

Resolução de Questões de Provas Específicas



Resolução de Questões de Provas Específicas

1. (UERJ)



Cartaz de propaganda da Westinghouse (E.U.A., 1942-1943), em que uma operária diz: "Nós podemos fazer isso!".

O cartaz acima, divulgado pelo Comitê de Coordenação e Produção de Guerra norte-americano durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), tornou-se um dos símbolos dos esforços patrióticos frente ao conflito armado. Nele, retratava-se também um novo ideal para a condição feminina.

Explicite duas repercussões da Segunda Guerra Mundial para o mundo do trabalho na sociedade norte-americana.

2. (UFPR) No Brasil, desde 2011, tem havido diversas comemorações dos 150 anos da Unificação Italiana, relembrando os fortes laços culturais entre os dois países. Sobre a relação entre a Unificação Italiana e a imigração de italianos para as Américas, é correto afirmar:

- a) A Unificação Italiana foi o resultado de uma série de revoltas populares, que culminaram em 1861 com a formação de uma república socialista sob a direção de Giuseppe Mazzini. A burguesia, que não concordava com o novo regime, emigrou para as Américas, levando capital suficiente para iniciar a industrialização em países como a Argentina, o Brasil e os Estados Unidos.
- b) O processo da Unificação Italiana contou com a intensa participação do Império brasileiro, pois D. Pedro II almejava estabelecer relações comerciais com os italianos. É notória a participação de Giuseppe Garibaldi na política brasileira do período imperial. Após a unificação, contudo, nem o Brasil nem os demais países aliados conseguiram levantar a Itália de uma profunda crise econômica, o que levou a uma grande leva emigratória para as Américas de 1880 a 1930.
- c) A Unificação Italiana foi um processo iniciado no início do século XIX, que se concluiu em 1861, com uma monarquia constitucionalista, sob o comando de uma aliança entre burgueses e latifundiários, que afastou os setores populares do poder. Muitos italianos camponeses e trabalhadores saíram empobrecidos após a unificação, o que estimulou uma intensa emigração para as Américas entre 1880 e 1930, engrossando fileiras de trabalhadores agrícolas e operários.
- d) A Unificação Italiana durou de 1861 a 1870, agregando estados independentes sob a direção do reino de PiemonteSardenha. Porém, sua conclusão só foi possível após a Unificação Alemã, que marcou o fim da ingerência de Otto Von Bismark na política europeia. Após esse processo, o monarca instituído perseguiu duramente seus inimigos políticos, que emigraram para as Américas.
- e) A emigração italiana para as Américas teve início por conta de uma série de dificuldades financeiras causadas por problemas climáticos, que, por volta de 1850, prejudicaram as colheitas. O volume de emigrantes intensificou-se após a Unificação em 1861, em decorrência do fato de que o governo anarquista instituído fracassou na tentativa de reerguer o país.

3. (UERJ)

Felipe II, Espanha



Luís XIV, França



www.consciencia.org

Os séculos XVI e XVII marcaram a afirmação do absolutismo político na Europa, embora com particularidades em cada reino. Dois exemplos de reis absolutistas são Felipe II, cujos domínios eram tão vastos que se dizia que neles “o sol nunca se punha”, e Luís XIV, conhecido como “rei sol”.

Indique duas medidas estabelecidas pelo poder real que tenham auxiliado a afirmação do absolutismo político e dois fatores que funcionaram como resistência ao processo de centralização política.

4. (UECE) A sociedade egípcia estruturava-se em um sistema hierárquico. A pirâmide, imagem típica da arquitetura do Egito, representa simbolicamente a organização social, com os escravos na base, seguidos, em ordem crescente, pelos mercadores e artesãos, militares, burocratas, sacerdotes, culminando com o faraó no topo.

Assinale a opção que corresponde a uma função (ou a funções) dos escribas nessa sociedade.

- a) Além de dirigir a vida religiosa, guardar o conhecimento científico.
- b) Aconselhar o faraó, por isso recebiam também o nome de vizir.
- c) Organizar e gerir os ofícios públicos, núcleo fundamental da burocracia.
- d) Coletar o papiro e decorar as tumbas reais ou privadas.

5. (UEMG)

Leia o trecho a seguir:

A estrela política de Jânio Quadros parece estar afundando numa poça de uísque. (...) Uma piada que se conta aqui – e não é exatamente uma piada – é que ‘forças ocultas’, que Jânio culpou pela renúncia, saíram de uma garrafa. Frequentadores de bar agora pedem ao barman que lhes sirvam ‘forças ocultas’ com soda. (...) Como quase tudo é possível na política brasileira, pode ser que ele recupere terreno tão rapidamente quanto perdeu.

Documento FO 371/162.132 do Public Record Office. Apud: Geneton Moraes Neto, Dossiê Brasil. As histórias por trás da história recente do país. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 1997, p.79.



Disponível em : <http://karamazavi.blogspot.com>. Acesso em 29/08/2010

A associação do trecho apresentado com a imagem acima, considerando o contexto da presidência de Jânio Quadros, permite afirmar CORRETAMENTE que

- a) Jânio Quadros renunciou em função do forte lobby das empresas de bebidas que exigiam o controle da remessa de lucros das empresas estrangeiras instaladas no país.
- b) a maior parte da população brasileira entendeu bem a renúncia do presidente Jânio Quadros, já que este apresentou argumentos consistentes da dificuldade de se governar o país naquele momento.
- c) a visão estrangeira apresentada sobre a renúncia de Jânio Quadros mostra o crescimento da consciência crítica dos eleitores brasileiros.

- d) os argumentos apresentados por Jânio Quadros para a sua renúncia foram tomados pela população como mais uma anedota da política brasileira.

6. (UERJ)



Avenue des Champs Élysées, Paris, 1900



Av. Rio Branco, Rio de Janeiro, década de 1920

espacomorgenlicht.wordpress.com

A partir de meados do século XIX, a expansão urbana passou a ser guiada por um modelo de modernização cujas reformas modificaram profundamente as grandes cidades e a vida de seus habitantes. No início do século XX, o Brasil, apesar de encontrar-se em um contexto diverso do europeu, inspirou-se na reforma efetuada em Paris pelo Barão Haussman. A Reforma Pereira Passos (1902-1906) deu início a um processo de transformação do Rio de Janeiro na “Paris dos Trópicos”.

Cite dois objetivos da reforma urbana de Pereira Passos e um efeito dessa reforma para o processo de urbanização da cidade do Rio de Janeiro.

Gabarito

1. A eclosão da Segunda Guerra Mundial alterou de forma significativa o cotidiano das sociedades direta e indiretamente envolvidas no conflito. Assim também ocorreu com os E.U.A., em especial após a mobilização militar causada pelo ataque japonês em Pearl Harbor, em finais de 1941. Ampliou-se o recrutamento masculino, tendo em vista a ofensiva no Pacífico e também, mais adiante, por ocasião da formação do grupo dos Aliados (U.R.S.S., E.U.A. e Inglaterra) e da posterior invasão da Normandia, em meados de 1944. O recrutamento masculino, somado à necessária expansão da indústria bélica, ocasionou sensíveis mudanças na organização fabril, especialmente manifestas na ampliação dos turnos de trabalho e no uso alargado da mão de obra feminina, como exemplifica o cartaz de propaganda da Westinghouse. Os esforços de guerra, nesse aspecto, difundiram imagens diferenciadas para a condição feminina, expressão de uma nova realidade para a integração das mulheres no mercado de trabalho. (Gabarito oficial)
2. C
3. Apesar de obedecer a ritmos próprios em cada reino, pode-se afirmar que os séculos XVI e XVII marcaram a afirmação do absolutismo político nos Estados europeus. A afirmação do poder real, contudo, não se deu sem resistência. Os soberanos absolutos não podiam se esquecer do papel que deveriam desempenhar em sociedades que passavam por uma difícil transição após a crise das relações feudais. Dessa forma, os reis absolutistas estabeleceram, também com eficiência que dependia da região onde era aplicado, um conjunto de medidas buscando fortalecer as prerrogativas reais. Dentre essas medidas, estão: unificação da moeda; unificação de pesos e medidas; criação de uma burocracia real; uniformização da língua nacional; unificação da cobrança de impostos; apoio à colonização de novos territórios; formação de exércitos regulares nacionais; estabelecimento de práticas mercantilistas; aplicação da justiça real sobre todo o reino; estabelecimento de relações de controle e convivência com a nobreza. Ainda assim, uma série de fatores limitaram ou impuseram um ritmo mais lento ao processo de centralização do poder político dos soberanos durante a Idade Vestibular Estadual 2014 2ª fase Exame discursivo História Moderna. Dentre esses fatores, podem-se citar: manutenção dos poderes locais; existência de leis gerais do reino; fortalecimento gradativo do individualismo burguês; resistência de setores nobres à perda de seu poder político; manutenção dos poderes tradicionais ligados à nobreza e à Igreja. (Gabarito oficial)
4. C
5. D
6. A segunda metade do século XIX foi caracterizada por um processo de urbanização, guiado pelas ideias de modernização e civilização, que modificou profundamente a geografia dos centros urbanos europeus e a história de suas populações. O Brasil sofreu

tardiamente os efeitos dessas ideias. Um exemplo que se destaca nesse contexto é a reforma Pereira Passos (1903), desenvolvida no Rio de Janeiro no início do século XX. O prefeito da capital do Brasil, influenciado pelas ideias do Barão Haussman, que havia projetado a modernização de Paris na segunda metade do século XIX, deu início a remodelação do centro da cidade buscando transformar o Rio de Janeiro na Paris dos trópicos. Seus principais objetivos eram: construir grandes avenidas, fazendo desaparecer as estreitas ruas coloniais da cidade; resolver o problema recorrente de insalubridade da área urbana carioca; sanar as deficiências de infraestrutura, tendo em vista o crescimento da população da cidade; dar um ar mais cosmopolita e europeu às ruas da capital, derrubando as inúmeras residências populares existentes no Centro, principalmente os cortiços e as residências coletivas conhecidas como “cabeças de porco”; enfim, remodelar os prédios e ruas do centro financeiro e comercial da capital, expulsando dali o modelo colonial de cidade. Apesar dos benefícios inerentes a esse processo de modernização urbana, como a facilitação da mobilidade e do escoamento das importações e exportações, a reforma gerou transtornos, em especial para as camadas populares, consideradas perigosas. Com a reforma, essa população foi deslocada para as periferias, provocando o crescimento do processo de favelização – alternativa encontrada, por esse segmento, de moradia próxima a seus empregos e ao centro financeiro da cidade. (Gabarito oficial)